

ESTUDOS ETNOBOTÂNICOS DE PLANTAS MEDICINAIS NO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL DO RIO DOCE, NO MUNICÍPIO DE MARLIÉRIA – MG.

Liviam Jéssica Barbosa FERREIRA (UnilesteMG); Leonardo Ramos Paes LIMA (UnilesteMG)

Objetivo: Realizar um estudo etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pelos moradores do município de Marliéria-MG, com finalidade de tratar ou prevenir doenças, avaliando qual parte da planta e como é utilizada, após catalogar as exsicatas das plantas no herbário do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais- Unileste. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso com abordagem do tipo descritiva, examina ações em seus próprios cenários. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética do Unileste/MG. O município possui 1096 domicílios particulares ocupados, tem-se uma previsão de visitar 96 domicílios, situados no entorno do PERD, as espécies vegetais serão fotografadas e coletadas, a fim de legitimá-las, e as exsicatas serão incorporadas ao herbário do Unileste/MG. Serão realizadas conversas informais e aplicado um formulário semi-estruturado, no qual constarão os dados do entrevistado e informações a respeito das plantas medicinais, estas serão armazenadas e analisadas. Já foram realizadas visitas ao município. **Resultados:** O projeto se encontra em fase de reanálise pelo Comitê de Ética e Pesquisa, após a aprovação serão iniciadas as coletas de dados. Nas visitas informais até o município a população foi receptiva e se mostrou interessada a colaborar. Após a coleta os resultados serão expressos em uma tabela quantitativa descritiva, contendo as espécies de plantas, com informações sobre o nome científico e popular, modo de preparo e finalidade terapêutica, sendo útil a outros profissionais que trabalham na área. **Conclusão:** Até o momento percebe-se que o uso de plantas para fins terapêuticos vem sendo retomado, esse é um fato muito importante, contribuindo com o resgate da cultura popular.

Palavras-chave: Cultura popular. Fitoterápicos . Uso correto.

Agências de fomento: FAPEMIG